

O SEGREDO DA CONCENTRAÇÃO CHINESA



Alguma vez você já ouviu falar em Pa Kua? Nem ideia do que seja isso? Bom, sabe aqueles filmes chineses em que os personagens mostram concentração absoluta em tudo que fazem, agilidade e domínio do próprio corpo? Se você já viu um filme desses, já começa a entender.

Pa Kua significa oito mutações, ou seja, para cada situação existem oito caminhos diferentes para analisá-la. Surgiu na China há mais ou menos 5 mil anos com o objetivo de disciplinar todos os aspectos da vida, para que as pessoas vençam seus próprios limites, sempre respeitando a si mesmas.

Entre as atividades realizadas durante as aulas estão aquecimento com corrida, fortalecimento abdominal, flexão de braço, saltos e exercícios aeróbicos. Mas não se engane! O Pa Kua não é uma luta e não é estimulado nenhum tipo de competição entre seus participantes, pois uma de suas bases é de que a pessoa que compreende o próximo nunca irá confrontá-lo, mas, sim, ajudá-lo a melhorar cada vez mais.

Curtiu e quer saber mais a respeito do Pa Kua? Confira a entrevista com Gabriel Pinheiro dos Passos, responsável pela escola de Pa Kua em Campo Bom, no blog do Jornal Link.



PERSONAL-MIT-PARADE



O Jornal Link de agosto traz os gostos musicais da aluna Milene da Silva, 17 anos, da turma 211M. A estudante, que curti a música Na Base do Beijo, da cantora baiana Ivete Sangalo, considera-se uma pessoa eclética, pois em seu tocador também constava rock, pop e reggae. Conhece as músicas através da internet e dos gostos musicais de seus amigos e garante: "Tudo que faço, faço melhor escutando música".

Especial

DIA DAS ARTES



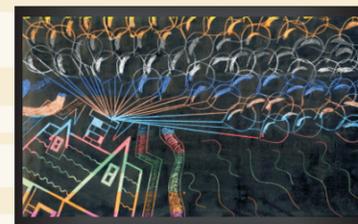
Dizem por aí que agosto é o mês do desgosto, porém, no Brasil ele tem um detalhe colorido e poético, pois no dia 12 é comemorado o Dia Nacional das Artes. E por esse motivo o Liquidificador deste mês traz três trabalhos realizados por alunos da Escola de Aplicação.

O primeiro é da aluna Fernanda Finger, 11 anos, da turma 321F, em que o tema



era trabalhar as cores quentes e frias, inverno e verão, com tinta tèmpera. O objetivo do trabalho, de acordo com a professora de Artes, Cristina Zeni, era conhecer as cores.

O segundo trabalho é sobre oposições (amor e ódio, dia e noite), feito pela estudante Camila Stein, 13 anos, da turma 411F. Ele visa mostrar, na história



da arte, a oposição entre o neoclássico (razão) e o romantismo (emoção), além do estudo da pintura com tinta acrílica.

O trabalho das alunas da 113M, Bruna Agostinho e Paola Krieger, de 15 anos, usa a técnica de esgrafito, ou seja, giz de cera coberto com nanquim e raspado para aparecer o fundo, trabalhando o movimento artístico moderno.



LIQUIDIFICADOR

_mande sua contribuição
_foto_texto_imagem.
link@feevale.br

JORNAL DA ESCOLA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA FEEVALE -
ESCOLA DE APLICAÇÃO
EDIÇÃO NÚMERO 16
AGOSTO DE 2011

UNIVERSIDADE
FEEVALE

link

 jornal

EDUCAÇÃO AGORA É SINÔNIMO DE TECNOLOGIA



Depois das merecidas férias de inverno, é hora de regressar à Escola de Aplicação! E este semestre contará com uma super novidade: a Sala Conectada. Conheça mais a respeito dos equipamentos que ela oferece e de como funciona. Não consegue ler no carro ou no ônibus? Acha que ler assim faz mal?

Entenda por que algumas pessoas sentem mal-estar ao ler em movimento.

Fique por dentro também do Pa Kua, uma arte milenar chinesa! O Jornal Link deseja boas-vindas a todos.

Ler em movimento faz mal?

Quem nunca passou pela seguinte situação: dia de viagem, tudo pronto, você com seu livro favorito embaixo do braço, pois o caminho é longo e é necessária alguma distração. Sua mãe (ou seu pai) se dá conta e fala: “Fulano, não lê com o carro em movimento que pode descolar a retina” ou “não lê no carro que faz mal para a vista”.

Pode avisar para eles que isso não passa de uma lenda, pois ler em movimento não fará mal algum à sua vista, no máximo haverá um mal-estar causado por uma tontura. Isso acontece porque seu corpo está mandando duas mensagens ao mesmo tempo para o sistema nervoso. Ou seja, sua visão central está concentrada no que você está lendo e mandando sinais de que você está parado, enquanto sua visão periférica capta as imagens em movimento ao seu lado, mandando sinais de que você está em movimento.

“Isso gera uma confusão entre o cérebro e a visão que pode causar um mal-estar”, explica Paulo Mello Filho, membro do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Sabe como resolver o problema? É só colocar alguma coisa na janela para que você não veja o movimento ao seu redor.

Mas como todos sabemos, toda regra tem uma exceção, e nos livros de oftalmologia consta o caso de um cidadão do Amazonas que teve sua retina deslocada enquanto lia em um barco. Um detalhe, ele tinha 6 graus de miopia. Mas não se assuste! Como foi comentado, é uma exceção porque ele tinha problemas de visão.

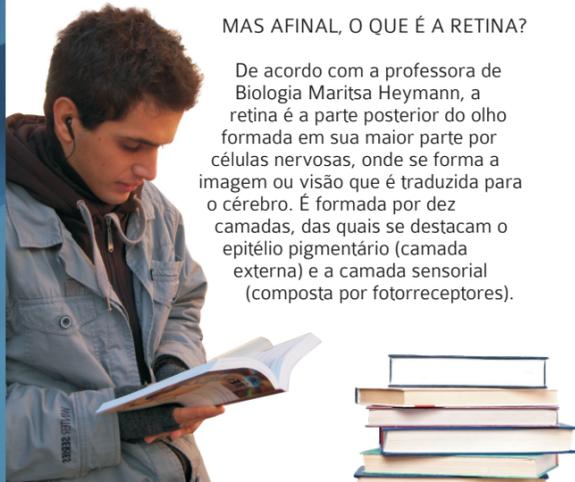
O Jornal Link conversou com o aluno da 123M, Genisson Dias de Oliveira, 17 anos, que tem o costume de ler no carro, pois acha que no ônibus tem muita conversa e fica difícil se concentrar. “Nunca senti nenhum mal-estar, mas minha mãe não consegue ler no carro porque sente tontura”. O estudante também comentou que gosta de escutar música enquanto lê para não ouvir os barulhos ao redor e concentrar-se somente no livro.

Então, se você curte andar de ônibus, carro, metrô ou qualquer outro meio de transporte lendo um livro ou revista, saiba que isso não irá atrapalhar a sua visão, apenas (dependendo da pessoa) causará um mal-estar. O que realmente pode afetar a retina de uma visão saudável é uma pancada forte no seu olho, ou seja, tenha sempre muito cuidado.

Fonte: Revista Super Interessante

MAS FINAL, O QUE É A RETINA?

De acordo com a professora de Biologia Maritsa Heymann, a retina é a parte posterior do olho formada em sua maior parte por células nervosas, onde se forma a imagem ou visão que é traduzida para o cérebro. É formada por dez camadas, das quais se destacam o epitélio pigmentário (camada externa) e a camada sensorial (composta por fotorreceptores).



TECNOLOGIA DE PONTA EM SALA DE AULA

A partir deste semestre, a Sala Conectada será disponibilizada para facilitar a interatividade nas aulas e o aprendizado dos alunos

Netbooks no lugar de cadernos, pads em vez de giz e uma lousa interativa no lugar de um quadro-negro. Parece uma sala futurística? Pois a partir deste semestre esses serão alguns dos equipamentos disponibilizados a todos os alunos da Escola de Aplicação na Sala Conectada.

Mas não se engane! A Sala Conectada não visa acabar com a sala de aula comum, e sim, permitir que os estudantes tenham mais interatividade durante as aulas. Cada estudante terá à sua disposição um netbook e, pelo sistema operacional que conecta todos os computadores da sala, o professor poderá acompanhar cada passo do aluno e tirar suas dúvidas.

Sabe o que é mais interessante? Ela é a primeira sala do Rio Grande do Sul com esses equipamentos com tecnologia Dell. O conceito de Sala Conectada da Dell teve como piloto um projeto em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo em 23 escolas públicas da cidade de Hortolândia, no interior de São Paulo.

De acordo com a diretora pedagógica da Escola, Cecília Monaco da Silva, além da interatividade, a Sala Conectada proporcionará qualificação do uso das tecnologias sob o ponto de vista didático, a interdisciplinaridade e a relação entre conhecimento e tecnologia. “A qualidade e as possibilidades de novas aprendizagens são infinitas. Estamos muito felizes e orgulhosos de recebermos equipamentos com tecnologia de ponta”, afirma.

E não pense que é só chegar e ir mexendo nos computadores! A sala de fato poderá ser usada por todas as disciplinas e níveis de ensino, porém, os professores estão em processo de formação para que estejam devidamente preparados para usufruir todas as novidades da sala. Legal, né?

Elias Wallauer, um dos professores responsáveis pelas formações, contou que a sala é um novo ambiente educacional e que os professores não devem ter receio em usá-la. “A Sala Conectada irá proporcionar inovações nas nossas aulas, deixando os alunos mais interessados”, comenta Elias.

O Jornal Link acompanhou uma das formações, com a professora Patrícia Bassani, e vai mostrar o que a nova sala traz de tão atrativo. Confira:

- Software gerenciador: os professores podem organizar as aulas da forma que acharem melhor, ou até mesmo fazer modificações em suas apresentações no horário da aula. O sistema conta com diversas possibilidades, como planos de fundo temáticos que o professor pode escolher de acordo com o assunto abordado no momento.

- Lousa interativa: o professor pode tanto escrever com canetas interativas na lousa, como digitar no teclado. Arquivos multimídia podem ser apresentados na tela, como vídeos em flash e outros tipos de arquivos, além da captura de frames e da criação de vídeos.

- 32 netbooks: imagine um netbook por aluno, em mesas que podem ser organizadas da maneira que o professor preferir. Legal, né? E caso você faça um trabalho super bacana e queira compartilhar com a turma, o professor pode transportá-lo automaticamente para a lousa

interativa, e todos poderão ver.

- Internet wireless: possibilita acessar qualquer site, desde que autorizado pelo professor. Redes sociais, vídeos do YouTube e sites de compartilhamento, entre outros, podem ser vistos no momento das apresentações. Porém, como avisado antes, o professor terá acesso ao que você está fazendo e pode bloquear os sites que considera inapropriados para o uso em sala de aula.

- Câmera de documentos: lembra do retroprojeto? É algo parecido, porém muito mais tecnológico. A câmera de documentos permite que o professor faça experiências ou projete imagens de livros que automaticamente serão projetadas na lousa.

- 2 pranchetas interativas: são os chamados pads. A Sala Conectada contará com dois, um para o professor e outro para o aluno. Eles permitem que você escreva na lousa (pois cada um conta com uma caneta) de qualquer parte da sala sem serem obrigados a sair do lugar.

- 32 votadores: servem para quiz. O professor pode organizar jogos relacionados ao assunto que está sendo abordado, ou até mesmo simulados para vestibular, nos quais o aluno vota na questão que lhe parece correta. No final, somente o professor saberá o que foi respondido e por quem.

- 4 câmeras de segurança: servem para a segurança de todos e também dos equipamentos da sala.



PAIS NA COZINHA

Fique ligado! No dia 13 de agosto acontecerá o Pais na Cozinha. Reserve essa data para homenagear o seu herói.



- DROPS -

O pessoal das turmas 211M, 212M e 213M fará uma visita ao Museu de Ciências Naturais Ceclimar, em Imbé, no dia 29 de agosto. O objetivo do passeio é analisar as formações dos ecossistemas costeiros e seus principais aspectos físicos (geológicos e geomorfológicos).

- DROPS -

CAMPEÃO!

O aluno da 231F, Augusto Hack da Silva Koch, 10 anos, ganhou medalha de ouro nas Olimpíadas Escolares de Judô, que ocorreu na Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo, em julho. O estudante, que competiu pela Escola de Aplicação, venceu na categoria mirim.



link jornal

Publicação da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, mantida pela Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur). A Instituição é filiada ao Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung) e à Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc). Presidente da Aspeur: Argemi Machado de Oliveira. Reitor: Ramon Fernando da Cunha. Pró-reitora de Ensino: Inajara Vargas Ramos. Diretora do Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes: Cristina Ennes da Silva. Diretora da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação: Cecília Monaco da Silva. Gerente de Marketing: Joelma Maino. Jornalista responsável: Solange Corrêa - Mtb 8332. Reportagem e redação: Bruna Saltiel Petro e Valdirene Kerschner. Colaboração: Manuela Mause e Milena Gehlen. Fotos: Bruna Saltiel Petro e Leonardo Rosa. Diagramação: Jaime Santos.

UNIVERSIDADE FEEVALE

Campus I: Av. Dr. Maurício Cantoso, 510, Novo Hamburgo - RS | CEP: 93510-250 | (51) 3596-8800 | www.feevale.br | marketing@feevale.br



Siga as twittadas da Escola de Aplicação: www.twitter.com/escolafeevale



Confira no blog os trabalhos do especial Dia das Artes



Você tem alguma sugestão, crítica, trabalho, foto, festa para divulgar? Mande para o nosso e-mail: link@feevale.br